

TRATAMENTO E PREVENÇÃO PSICOLÓGICA

A EXPERIÊNCIA DA PARENTALIDADE NO CONTEXTO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO PEDIÁTRICO

MÁRCIA CAMARATTA ANTON; CESAR AUGUSTO PICCININI

O presente estudo buscou investigar o impacto do transplante hepático pediátrico na experiência da parentalidade. Participaram do estudo as mães e os pais de todas as 14 crianças pré-escolares, com idades entre três e seis anos, acompanhadas pelo Programa de Transplante Hepático Infantil do HCPA. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas desenvolvidas para fins deste estudo. Análise de conteúdo qualitativa mostrou que a situação de transplante teve um forte impacto na experiência da parentalidade, trazendo à tona sentimentos ambivalentes, associados ao sofrimento impostos pelo tratamento, ao medo da morte e à frustração por ter um filho doente. As mães e os pais mostraram sentirem-se extremamente sobrecarregados com as demandas de transplante, sendo que as mães tenderam a centralizar os cuidados com o filho transplantado, enquanto os pais responsabilizaram-se pelo sustento da família e o cuidado dos outros filhos em casa. Desta

Zcfa Uż'hcXcg'hj YfUa 'ei Y'fYU'jnUf'j zf]Ug'fYb•bV]Ug'dYggcU]gž'bu'Vi gW'XU'gcVfYj]XU'XY'gYi g'Z'\cgž'c'ei Y'hJa Vfa 'gY'hcfbci 'ZcblY''
XY'Včbz]hc'j]bX]j]Xi U''Y'ZJa]'jUf''Cg'fYgi 'hJXcg'UdcbhUfUa 'dUfU''ja dcfh] bV]U'Xc'UWč'a dUb\Ua Ybhc'dg]Vč'ČĚ]Vč'dfYVč'W'Y''g]ghYa zh]Vč'
U'YghUg'ZJa #]Ugž'j]gUbXc'Ui l]]z!'Ug'bU'Vi gW'XY'i a 'Yei]'f]c'YbhfY'cg'j]bYj]h]j Y]g'W]XUXcg'Wč'a 'c'Z'\c'Y'Ug' 'bYVWgg]XUXYg'dYggcU]gž'
fYYghfi hi fUbXc'gi Ug'j]XUg'XY'Zcfa U'a U]g'\Ufa ' b]W"